

**GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD  
Solar de St. Hill, Grinstead Oriental, Sussex,  
HCOB DE 24 DE DEZEMBRO DE 1979**

Remimeo  
Curso de TRs  
Supervisores de TRs  
Oficiais de Cramming  
Auditores  
C/Ses

## **OS BÁSICOS DOS TRS RELEMBRADOS**

Os TRs estiveram sob estudo e orientação durante este último ano porque, por esta altura no ano passado, se tornou demasiado óbvio, através das gravações em vídeo dos TRs de grupos especiais de auditores, assim como os de Cursos de TRs orientados, que os estudantes pareciam ter ficado incapazes de dominar os TRs.

Isto apresentava um mistério, pois eu sempre consegui ensinar efetivamente os TRs em cerca de uma semana, mais dia menos dia. Uma vez que o estudante tenha dentro os seus básicos, o que há a fazer é, simplesmente, pôr o estudante a FAZÊ-LOS, porque os TRs não são um ato de "pensar" nem um ato subjetivo; eles são exercícios práticos do ciclo de comunicação. Não existe nada de subjetivo acerca deles. Os TRs são "para fazer".

Mas de repente tivemos grupos inteiros de auditores incapazes de dominar estes exercícios.

O que é que tinha acontecido ao ensino dos TRs?

Foram gastos muitos meses para isolar exatamente o que estava errado e agora tudo se resumiu a estes fatores:

1. Tinham sido retirados os TRs duros.
2. Tinha-se omitido a fórmula da comunicação em plasticina.

Estes foram os grandes pontos de mudança, e sempre que estes dois foram omitidos, foi o que foi. Mais ninguém foi capaz de fazer os TRs. Ninguém pode dominar os TRs sem se familiarizar com o ciclo de comunicação. Ninguém pode dominar os TRs com exercícios permissivos, feitos a brincar. Conseguem-se introduzir os TRs praticando-os no DURO.

Uma coisa é ensinar TRs Duros ao público verde e outra coisa é fazer um auditor. Os que estudam para serem auditores têm de ser feitos auditores. Podem e devem ensinar-se Cursos moderados de TRs na Divisão 6, mas tratando-se de fazer auditores nada substitui os TRs Duros.

Algures retirou-se a prática de fazer a fórmula da comunicação em plasticina. Isto deixava o estudante sem o mínimo conceito da razão de fazer os TRs. A fórmula da comunicação é uma descoberta da Cientologia e quando é omitida do ensino o estudante sofre de falta de básicos. Portanto a omissão de fazer a fórmula da comunicação em plasticina num Curso de TRs foi fatal.

Encontraram-se três outros fatores que ainda mais influenciaram a cena:

3. Os auditores-estudantes não tinham uma real compreensão do triângulo ARC. Assim, a Comunicação deles estava presa porque a Afinidade e Realidade, e, portanto, a Compreensão, eram deficientes.
4. A falta de genuinidade da folha de controlo dos TRs tinha proporcionado a entrada de toda a espécie de dados falsos no assunto.
5. A ignorância do fenómeno final de um Curso de TRs, ou da razão porque estavam a fazer TRs.

O resultado do trabalho de estudo e orientação e de isolamento destes fatores, culminou agora num Curso completo e final de TRs que será em breve emitido na forma de livro inalterável.

Entretanto este boletim está a ser emitido como ação de contenção, tornando amplamente conhecidos estes erros e omissões no ensino e prática de TRs para que possam ser remediados de imediato onde quer que estejam a ser ensinados TRs para auditores.

## **FOLHA DE CONTROLO OMITIDA E DADOS FALSOS**

Desde que foi cancelada a PL-24/05/71, O CURSO DE TRs PROFISSIONAIS, não houve nenhuma verdadeira folha de controlo de TRs, completa com os básicos de comunicação e a teoria da comunicação onde se fundamentassem os TRs. Nisto residiu uma enorme falta de básicos. Os TRs aparecem em várias folhas de controlo enquanto exercícios, por vezes acompanhados de alguns boletins, mas omitindo qualquer estudo completo preliminar sequente da teoria em que os TRs se baseiam.

Eis que tínhamos um curso sem folha de controlo, o que possibilitou que penetrassem dados falsos de todos os quadrantes. E penetraram. Não que as pessoas estivessem propositadamente a meter dados falsos no assunto. O que simplesmente não havia era uma folha de controlo padrão que levasse o estudante através dos dados verdadeiros, e só dos dados verdadeiros, nos básicos simples (o triângulo ARC e a fórmula da comunicação) que sustentam os TRs e os exercícios de TRs propriamente ditos. Com uma situação destas, toda a espécie de dados falsos podem entrar numa área. E isso foi exatamente o que se encontrou. Quase um por um, todos os estudantes que vieram fazer cursos orientados especiais que decorreram neste último ano foram corridos com dados falsos, vários tipos de "pensar" e matutar, e alter-is da técnica de TRs.

Alguns BTBs e BPLs acerca deste assunto contribuíram para este cenário e perpetraram realmente a out-tech nesta área, e eles já foram cancelados, pelo título específico, pelo B-23/9/79, CANCELAMENTO DE BTBS E BPLS DESTRUTIVOS SOBRE TRs, o qual enumera e corrige as faltas que aquelas emissões introduziram.

Um melhor tratamento é dar ao estudante dados verdadeiros sobre comunicação e TRs, como consta do capítulo sobre ARC em *Problemas do Trabalho e Os Fundamentos do Pensamento*, no capítulo sobre comunicação em *Dianética 55!* e no B-16/8/71R, TRs MODERNIZADOS. Enquanto ele estuda isto cavam-se e extirpam-se os dados falsos acumulados sobre o assunto ou exercício, usando a PL-7/8/79, EXTIRPAR DADOS FALSOS.

Onde existirem dados falsos sobre um assunto eles vão colidir diretamente contra os dados verdadeiros, e até que este conflito estoire Extirpando Dados Falsos, a pessoa pode ficar não treinável no assunto.

Assim, este instrumento da técnica novinho em folha, Extirpar Dados Falsos, é e tem sido tremendamente útil na correção das falhas de TRs e em assegurar o treino correto dos TRs.

Poderia dizer-se a propósito que o assunto mais falso do planeta neste momento é a psicologia, porque a missão de um psicólogo é a de um governo: *transformar a população em zombies controláveis*. O assunto está a ser ensinado nas escolas cada vez mais cedo, e muitos dos vossos estudantes, e mesmo Supervisores, foram sujeitos a esta propaganda e dados falsos acerca do Homem e da mente. Lembro-me que as pessoas que demoraram mais tempo a terminar os Cursos de TRs eram psicólogos profissionais. A base disto reside em dados falsos, eles estão carregados deles. Não é que a psicologia ensine alguma coisa acerca de comunicação (eles nunca tinham ouvido falar nisso até nós aparecermos), mas só que eles têm tantos dados falsos acerca da vida que de facto não podem estudar ou exercitar nenhum assunto sobre a vida, como a Cientologia. Talvez haja necessidade de limpar isto. Isto evita

horríveis lentidões nos Cursos de TRs. Claro que não é uma ação para ser feita no curso, mas antes em Revisão.

## A FÓRMULA DA COMUNICAÇÃO EM PLASTICINA

Os TRs são exercícios sobre as várias partes da fórmula da comunicação.

Este dado fundamental parece ter-se tornado obscuro nos últimos anos. Aparentemente, para muitos, os TRs eram considerados como exercícios que eram só para fazerem exercícios, apenas com uma vaga ideia subjacente do seu real uso ou aplicação, ou de como estão relacionados com audição e uma sessão de audição.

A verdade é que os TRs são simplesmente os exercícios que habilitam uma pessoa a polir e a aperfeiçoar o seu ciclo de comunicação.

Mas se, antes do mais, não sabendo o que é o ciclo de comunicação, não se estando completamente familiarizado com a fórmula da comunicação, os TRs, como exercícios, não farão muito sentido. Os exercícios tornam-se uma luta porque nem sequer se sabe o que se está a tentar manejrar.

Portanto, uma das primeiras coisas que o estudante de TRs precisa ter é um profundo entendimento da fórmula da comunicação.

A forma de aprender a fórmula da comunicação é fazê-la em plasticina. Isso define-a, põe-na ali no universo físico para ele. Demonstrando a fórmula da comunicação, todas as suas partes, em plasticina, ele realmente *verá* como funciona. Torna-se real para ele. Agora ele sabe o que está a exercitar.

Infelizmente, com o cancelamento da folha de controlo de TRs de 24/5/71, a ação básica de demonstrar a fórmula da comunicação em plasticina foi abandonada, e com isso o verdadeiro entendimento do uso dos TRs tornou-se obscuro para muitos.

Representar a fórmula da comunicação em plasticina é agora firmemente reinstalado como passo vital preliminar ao exercício dos TRs.

## O USO DO TRIÂNGULO ARC

Mesmo antes da compreensão da fórmula da comunicação vem uma compreensão do triângulo ARC. Agora estamos a ficar com mais bases.

Ao rever inúmeras gravações em vídeo de TRs durante o ano passado, isto apareceu como um fator técnico muito interessante. Era de facto um defeito técnico muito interessante. Estudei e voltei a estudar os vídeos destas sessões falhadas de TRs para encontrar um denominador comum a todos eles e finalmente descobri-o. O que vi foi que eles estavam a especializar-se em "C", comunicação, no triângulo ARC. Estavam a especializar-se em "C", mas o que estava fora era "A" (afinidade) e "R" (realidade) e "C" estava a ser cravado, era tudo quanto se conseguia, porque não ligavam importância a "A" e "R".

Como resultado, não podiam *Compreender* nada do que o outro tipo estava a dizer. A maior parte das gafes eram nesta base. Eles não tinham ali nenhum Pc, não escutavam o que o Pc dizia, o ARC estava lá para baixo.

A pessoa fica presa se não usar todo o triângulo ARC. Pode subir o nível da comunicação, mas então tem que subir a realidade e então tem que subir a afinidade, e então terá alguma compreensão. Só então pode continuar a melhorar cada ponto do triângulo.

Na maioria daqueles vídeos eles estavam presos, com a comunicação a ser aumentada só um pouco, e mais nada, porque eles não estavam ao mesmo tempo a aumentar os níveis de afinidade e realidade. Por isso não avançavam nem melhoravam.

O tratamento é assegurar-se que o estudante tenha uma compreensão profunda do triângulo ARC e do seu uso antes de se agarrar aos TRs

Consegue-se isto mandando-o represente em plasticina, usando os capítulos sobre ARC de *Os Fundamentos do Pensamento* e *Os Problemas do Trabalho*, e o Capítulo VII de *Dianética* 55!

Quando ele souber como A, R e C se interrelacionam e como são usados para causar Compreensão, estará então preparado para de facto agarrar a fórmula da comunicação. E quando estiver bem familiarizado com a fórmula da comunicação, pode exercitar os TRs e polir o seu próprio ciclo de comunicação, e melhorar com relativa facilidade.

### TRs DUROS

Quando os TRs Duros deixaram de ser usados e entraram em cena TRs permissivos, os resultados foram auditores menos competentes e menos ganhos de caso para os Pcs.

Os TRs de auditores têm de ser ensinados áspera, dura e firmemente. Isto não significa exercício, ou treino, ou supervisão invalidativa. Significa que se põe o estudante a FAZER os TRs. Ele tem que exercitar os TRs, não fazer matutar (figure-figure9 neles ou mergulhar dentro do seu caso para os evitar.

TRs Duros significam treino e supervisão rigorosos, vigilantes, no gradiente adequado. Cada botão encontrado no estudante é aplanado antes de ser deixado. São dadas falhas quando os estudantes falham. E quando falha, ele volta a fazê-lo de novo e exercita-o até entrar.

Ensinam-se e exercitam-se os TRs segundo o B-16/8/71R, EXERCÍCIOS DE TREINO MODERNIZADOS, e segundo os avisos do B-23/9/79, CANCELAMENTO DOS BTBs E BPLs DESTRUTIVOS SOBRE TRs. O estudante é treinado para ganhos, não para perdas. Assegure-se que ele comprehende o exercício e depois é questão de ele o FAZER. É questão de o manter nisso, fazê-lo passar por isso, independentemente de que botões apareçam para ser aplanados, até que ele domine cada TR e possa manejar qualquer ciclo de comunicação à vontade.

TRs permissivos, piegas, a brincar, não têm lugar no treino de um auditor nem num Curso genuíno de TRs. Um estudante que não domine os seus TRs não dominará nada do treino que se lhes segue. A forma de dominar os TRs é exercitá-los à dura. São os TRs Duros que fazem um auditor. (Chega-se melhor ao gradiente dos TRs fazendo o Curso HAS, onde o Cientologista tem o primeiro gostinho de como se maneja a comunicação na sua vida de todos os dias, e na vida em geral).

Uma vez que o estudante se tenha treinado profundamente nos básicos: ARCU e a fórmula da comunicação, com todos os dados falsos extirpados, e depois treinado nos TRs Duros, até à perfeição, ver-se-á alcançar com grande êxito um ciclo de comunicação suave e perfeito. E nem demora um ano, nem mesmo meses a consegui-lo.

### O FENÓMENO FINAL DOS TRs

Como os estudantes realmente não tinham nenhuma ideia acerca da fórmula da comunicação, devido à omissão do requisito de a fazerem em plasticina e aprendê-la, eles, claro que não sabiam para onde iam. Ouviu-se um surpreendente número de estudantes fazer observações estúpidas do género: "Nunca irei usar os TRs em audição." o que é o mesmo que dizer: "Nunca usarei comida quando comer."

Praticamente nenhum estudante dos Cursos de TRs tinha qualquer ideia da razão porque estavam a fazer TRs, ou o que é que tinha que ser alcançado para ser um produto acabado de um Curso de TRs. Isto, infelizmente, incluía os Supervisores e, claro, os treinadores. Portanto havia ali toda a espécie de ensino e treino disparatados, invalidativos e avaliativos. Se eles não sabiam para onde iam e qual era o fenómeno final de um Curso de TRs, claro que não podiam treinar um estudante nesse sentido, e assim, os Cursos de TRs que deveriam

levar uma ou duas semanas, levavam meses e meses de atrapalhações devido a treino deficiente e principalmente críticas destrutivas que não levavam a lado nenhum.

A instrução e treino não se baseiam em opiniões. Deverão basear-se em produzir o fenómeno final.

#### **O produto final válido primário dos TRs é:**

Um auditor profissional que só com o manuseio da comunicação pode manter o P<sub>c</sub> interessado no seu próprio caso e a querer falar com o auditor.

#### **O produto final válido secundário dos TRs é:**

Uma pessoa com a sessão e presença social de um auditor profissional cuja presença pode ser resumida num ser que pode manejá-la qualquer pessoa só com comunicação, e cuja comunicação pode enfrentar impecavelmente qualquer sessão ou situação social, mesmo que adversa.

#### **O fenómeno final dos TRs é:**

Um ser que sabe que, a partir de agora e para sempre, pode executar ambos os pontos acima impecavelmente.

Este é o Fenómeno Final e essa é a direção que toda a instrução e treino têm de tomar. Cada TR tem que estar dentro segundo o padrão acima referido.

Como sabemos a fórmula da comunicação e como os TRs fazem parte dela, pode-se chegar ao fenómeno final com relativa rapidez. É que, pela primeira vez na história do homem, sabemos a fórmula da comunicação que torna possível treinar pessoas nela e produzir aquele fenómeno final. Este era o ponto fundamental que faltava: que estávamos a tentar produzir alguma coisa. Se não souber o que está a tentar produzir, isso pode durar para sempre, não é?

#### **PRÉ-REQUISITO**

Existe um fator que pode efetivamente bloquear uma fácil passagem por este treino, básico ou não. Não se conseguirá que uma pessoa carregada de drogas agarre estes dados e consiga sair-se bem, com qualquer tipo de resultado, até ter tratado as suas drogas.

Tem agora o Rundown de Purificação para tratar disso, juntamente com Objetivos e o RD de Drogas. Com este novo e fantástico RD, que é uma abertura para todo o treino e processamento, temos os meios para tornar treinável o aparentemente não treinável.

#### **RESUMO**

Queria que soubessem o que aconteceu, quanto ao estudo e treino dos TRs, durante este último ano, e quais os óbices que foram descobertos. Todos os pontos levantados neste boletim estão agora resolvidos. Vão ter um Curso de TRs profissionais completo emitido sob a forma de livro num futuro próximo.

Entretanto, os materiais para treinar estudantes nos TRs existem e estão disponíveis, e fazem-no muito eficazmente.

Portanto, esta edição é a autorização para incluir em qualquer folha de controlo existente, que exija TRs de auditor, os materiais e ações aqui incluídos.

Os dados estão a ser fornecidos para uso imediato.

Por isso espero que se façam colheitas de auditores com TRs impecáveis!

Isso pode conseguir-se introduzindo os cinco pontos mencionados unicamente neste boletim.

L. Ron Hubbard  
Fundador